



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ **Promotor Daniel Carneiro:** “Os procedimentos são antigos, vêm tramitando há muito tempo”

promotor de justiça o tempo fica a critério dos órgãos públicos em se adequar, mas enquanto isso não acontecer as feiras do Conjunto Castelo Branco no Bairro Ponto Novo, a do Grageru e a da Coroa do Meio estão sem poder funcionar.” A ação pede a regularização, eu não sei qual é o tempo que é possível que essa regularização seja feita, então eu não poderia assinar prazo, eu pedi que fosse regularizado, mas enquanto não tivesse regularizado, não funcionasse, porque a lesão é diária, então enquanto a situação perdurar está lesando o consumidor. Isso não estamos

“

Não queremos fechar as feiras e sim que se adequem”

Daniel Carneiro |
Promotor

fazendo apenas no campo das feiras, mercados municipais estão sendo investigados, fizemos recentemente fiscalização nos supermercados mostramos alimentos vencidos, entramos com ação pedindo a mesma coisa, regularização, mas em quanto não tiver regular fica suspenso o comércio, então a medida é a mesma, e a finalidade é única, proteger o consumidor”, elucida **Dr. Daniel Carneiro.**

Além da higiene nas feiras, a ação judicial pede também que os órgãos competentes informem como é feito o cadastramento dos feirantes. De acordo com **Dr. Daniel,** a Emsurb não realiza esse cadastro. “Além dos outros quesitos, queremos também o esclarecimento dos critérios que são usados para o cadastramento. Qual o critério? Quem pode comercializar e por quê? Se houve algum levantamento administrativo, e pelo que a Emsurb disse isso não é feito. Como é que fun-

ciona, monta a barraca e pronto? Cadê a ordenação? Não pode. Tem que ter o controle de quantas barracas cabem, quantos feirantes podem ficar, como fica o trânsito, como vai liberar para as pessoas passarem, tem que haver uma concorrência em pé de igualdade entre todos os interessados”, questiona o **promotor.**

Ainda de acordo com **Dr. Daniel Carneiro** um levantamento das feiras livres da capital já foi pedido e em breve todas as feiras terão que se adequar. “Eu requeri um levantamento ao coordenador da Vigilância Sanitária de todas as feiras de Aracaju, eles vão levar um tempo para fazer, mas por uma questão de proteção ao consumidor e isonomia, todas as feiras livres serão fiscalizadas. Essas são as providências e quero deixar claro que queremos as duas coisas, as pessoas trabalhando e a saúde do consumidor”, conclui o **promotor.**

• Emsurb

Segundo nota da Emsurb, a empresa organiza o espaço onde as feiras são instaladas e realiza a limpeza do local após a realização das mesmas. Uma equipe técnica da empresa já está realizando um levantamento sobre as condições de funcionamento das feiras livres em toda a cidade. Os problemas identificados serão analisados para que as soluções sejam colocadas em prática no menor tempo possível, para que nem a população, tampouco os feirantes sejam prejudicados.